

# **VILAS FERROVIÁRIAS: TIPOLOGIAS DA VILA NOROESTE EM BAURU (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Carolyni Higuchi Antonelli

**Orientador:** Prof. Dr. André Luiz de Oliveira Chaves

**Curso:** Arquitetura e Urbanismo

**Campus:** Bauru

Com a chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (EFNOB) na cidade de Bauru–SP, em 1906, houve um rápido desenvolvimento socioeconômico da região, que alguns anos mais tarde, devido a sua posição estratégica, tornaria-se um dos principais entroncamentos ferroviários do país. Devido a toda especulação de uma nova fase e prosperidade, há um intenso aumento da população, tanto de profissionais como de engenheiros e de muitos imigrantes que vinham para trabalhar na nossa linha que se instalava no local. Visto isso, começa a haver a necessidade da construção de moradias para que pudessem abrigar esses trabalhadores e assim, a Companhia da Noroeste investiu em construções de inúmeras residências, além de equipamentos coletivos e culturais que atendessem a essa nova população. Como os funcionários precisavam ficar sempre de prontidão para auxiliar qualquer necessidade da ferrovia, as residências foram projetadas de modo a se situarem nas redondezas, surgindo assim, as vilas ferroviárias. O estudo analisa a Vila Noroeste, instalada no centro da cidade de Bauru, destacando a importância desses conjuntos residenciais instalados, na época, com grande diversidade de estilos e extrema importância histórica e arquitetônica. Ali se consolidava um conjunto ferroviário de alto padrão e, pelo estudo das tipologias construtivas e arquitetônicas utilizadas, é possível compreender as influências que sofreram ao longo do tempo e seus contextos históricos, de maneira a conscientizar e ressaltar sobre a importância de sua preservação no complexo ferroviário de Bauru.